

# Evasão na Graduação na Modalidade EaD: Uma análise quali-quantitativa para uma IES privada

Micaela Machado de Azevedo<sup>1\*</sup>; Brenda Defante Souza<sup>2</sup>; Daniely Vieira Pacheco<sup>3</sup>;  
Muriel Batista de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> *Supervisora de Conteúdo, Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC*

<sup>2</sup> *Tutora Presencial, Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC*

<sup>3</sup> *Técnico Administrativo, Faculdade Metropolitana São Carlos – FAMESC*

<sup>4</sup> *Coordenadora EAD, Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC*

\**micaa.azevedo@gmail.com*

## Resumo

O estudo visa analisar questões que influenciam na evasão do estudante nos cursos superiores de graduação na modalidade Educação a Distância (EaD), de uma instituição de ensino superior (IES) privada, considerando o avanço que esta modalidade de ensino teve nos últimos anos e os pontos e contrapontos da metodologia utilizada na EaD da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC). Para o estudo foram utilizadas referências bibliográficas, dados quantitativos e qualitativos, obtidos no sistema acadêmico e no Núcleo de Educação a Distância da FAMESC, como número de alunos ingressantes em 2023, número de alunos rematriculados ingressantes em semestres anteriores e, entre estes, o número de alunos que não deram continuidade ao seu curso, passando da condição de matriculado para trancado, desistente, transferido e/ou cancelado. Foi considerado para esta pesquisa o quantitativo de alunos que não deram continuidade ao curso, no período de janeiro a outubro de 2023. Em 2022, na FAMESC, o percentual de alunos evadidos nos cursos de graduação EAD foi de 24,65%, já no ano de 2023 foi de 20,21%. Dados do último censo da educação superior mostram que 61% dos alunos que ingressam em faculdades particulares abandonam os cursos. Verifica-se que na FAMESC a evasão diminuiu, e está bem inferior à média nacional. No ano de 2023, ocorreram mudanças na metodologia aplicada, buscando um maior apoio pedagógico, merecendo destaque as tutorias presenciais durante 44 horas semanais, visando um melhor aproveitamento nas unidades curriculares dos cursos, e consequente conclusão do curso. Os dados apontam como motivos para não continuidade do curso questões financeiras e não adaptação a metodologia aplicada na EaD, tendo em vista que a maioria do público da modalidade EaD é de pessoas que trabalham durante o dia e procuram a EaD pela flexibilidade dos horários de estudo. É característica desses alunos, idade média maior que 30 anos, sendo que muitos deles ingressaram no ensino superior após anos afastados de uma sala de aula, seja presencial ou virtual. É importante que as ferramentas tecnológicas no ambiente virtual de aprendizagem sejam adequadas e acessíveis a todos os alunos, bem como um corpo docente e tutorial qualificado que atenda às dificuldades pontuais, contribuindo para a permanência dos alunos nos cursos e conclusão.

**Palavras-Chave**

**Evasão. Educação a Distância. Ensino. IES.**